

## *Vanguardas Europeias e Semana de Arte Moderna*

E U  
P A S-  
S O

T U  
P A S-  
S A S

E L E  
R A-  
L A

## Vanguardas Europeias e Semana de Arte Moderna

### 1. PRÉ-HISTÓRIA

Mamãe vestida de rendas  
Tocava piano no caos  
Uma noite abriu as asas  
Cansada de tanto som,  
Equilibrou-se no azul,  
De tonta não mais olhou  
Para mim, para ninguém!  
Cai no álbum de retratos

(Murilo Mendes)

Cite o movimento de vanguarda a que o texto acima pode ser associado.

2. A Semana de Arte Moderna (1922), expressão de um movimento cultural que atingiu todas as nossas manifestações artísticas, surgiu de uma rejeição ao chamado colonialismo mental, pregava uma maior fidelidade à realidade brasileira e valorizava sobretudo o regionalismo.

Com isto pode-se dizer que:

- a) romance regional assumiu características de exaltação, retratando os aspectos românticos da vida sertaneja.
- b) a escultura e a pintura tiveram seu apogeu com a valorização dos modelos clássicos.
- c) movimento redescobriu o Brasil, revitalizando os temas nacionais e reinterpretando nossa realidade.
- d) os modelos arquitetônicos do período buscaram sua inspiração na tradição do barroco português.
- e) a preocupação dominante dos autores foi com o retratar os males da colonização.

3. Em fevereiro de 1922, realizou-se na cidade de São Paulo a Semana de Arte Moderna. Foram três dias de manifestações artísticas com propostas inovadoras, exposições de arte, concertos musicais, conferências, dança e recitais de poesia que mudaram os rumos da arte brasileira. Sobre a Semana de Arte Moderna, é correto afirmar:

- a) Foi produzida por jovens artistas preocupados sobretudo em propagar os ideais do Futurismo italiano.

- b) Revolucionou a estética vigente e proporcionou o desenvolvimento de novas concepções artísticas no Brasil.
- c) Pretendia difundir no Brasil manifestações idênticas às da arte moderna europeia.
- d) Assumiu-se como desenvolvimento natural do Neoclássico, instaurado pela criação da Escola Nacional de Belas Artes no Rio de Janeiro, no século XIX.
- e) Representou a consolidação da arte clássica, alcançando uma correspondência perfeita entre estética e natureza.

4. Leia o trecho do discurso de Graça Aranha na abertura da Semana de Arte Moderna de 1922.

“Para muitos de vós a curiosa e sugestiva exposição que gloriosamente inauguramos hoje é um aglomerado de ‘horrores’. Aquele Gênio supliciado, aquele homem amarelo, aquele carnaval alucinante, aquela paisagem invertida, se não são jogos de fantasia de artistas zombeteiros, são seguramente desvairadas interpretações da natureza e da vida. Não está terminado o vosso espanto. Outros ‘horrores’ vos esperam. Daqui a pouco, juntando-se a esta coleção de disparates, uma poesia liberta, uma música extravagante, mas transcendente, virão revoltar aqueles que reagem movidos pelas forças do passado. Para estes retardatários a Arte ainda é o Belo. Nenhum preconceito é mais perturbador à concepção da Arte do que o da beleza.”

Com base nesse discurso, é correto afirmar:

- a) A Arte Moderna é uma homenagem ao feio e ao disforme.
- b) O discurso de Graça Aranha foi uma crítica irônica à Semana de 22.
- c) Na concepção moderna de arte o artista não deve saber desenhar.
- d) A Arte Moderna é uma atitude de oposição ao passado.
- e) O Modernismo brasileiro apoiou-se sobre muitos preconceitos estéticos.

5. Assinale a alternativa que menciona somente movimentos artísticos das vanguardas históricas europeias que influenciaram as obras dos modernistas brasileiros.

- a) Barroco, Rococó, Art-nouveau.
- b) Expressionismo, Cubismo, Surrealismo.
- c) Neoclassicismo, Impressionismo, Romantismo.
- d) Pop-art, Dadaísmo, Futurismo.
- e) Construtivismo, Concretismo, Happening

6. “O modernismo de 1922 quisera-se atual (aberto ao mundo) e nacional (ficando no solo pátrio), porém, na prática, levou algum tempo até concretizar-se plenamente esse sonho bicéfalo. O fruto maduro da semente então plantada foi a *Antropofagia* oswaldiana, para a formulação da qual a pintura de Tarsila, sua companheira, contribui em primeiríssima linha, sobretudo a partir de 1924. Para Oswald, o Brasil, rico de sua própria seiva (...), necessitava assumir a urgência de uma estratégia regeneradora.”

(PONTUAL, Roberto. In.: *Modernidade: arte brasileira do século XX*. São Paulo: MEC/MAM, 1988. p. 26.)

O texto acima aponta uma estratégia regeneradora para o movimento modernista. Assinale a alternativa que indica essa estratégia regeneradora proposta por Oswald de Andrade.

- a) Absorver as novidades da vanguarda européia, porém expressando a realidade brasileira.
- b) Romper com os padrões de pensamento dos modernistas europeus.
- c) Valorizar o pensamento racional e o caráter científico na estrutura da pintura.
- d) Importar passivamente os modelos surrealista e cubista das vanguardas européias.
- e) Apropriar-se da estética naturalista e da concepção positivista da cultura.

7. Semana da Arte Moderna de 1922 tinha como uma das grandes aspirações renovar o ambiente artístico e cultural do país, produzindo uma arte brasileira afinada com as tendências vanguardistas europeias, sem, contudo, perder o caráter nacional; para isso contou com a participação de escritores, artistas plásticos, músicos, entre outros. Analise as proposições em relação à Semana da Arte Moderna, assinale (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas. Em seguida, assinale a alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo.

- ( ) O movimento Modernista buscava resgatar alguns pontos em comum com o Barroco, como os contos sobre a natureza; e com o Parnasianismo, como o estilo simples da linguagem.
- ( ) A exposição da artista plástica Anita Malfatti representou um marco para o modernismo brasileiro; suas obras apresentavam tendências vanguardistas europeias, o que de certa forma chocou grande parte do público; foi criticada pela corrente conservadora, mas despertou os jovens para a renovação da arte brasileira.
- ( ) O escritor Graça Aranha foi quem abriu o evento com a sua conferência inaugural “A emoção estética na Arte Moderna”; em seguida, apresentou suas obras Paulicéia desvairada e Amar, verbo intransitivo.
- ( ) O maestro e compositor Villa-Lobos foi um dos mais importantes e atuantes participantes da Semana; neste ano comemoram-se 50 anos de sua morte.
- ( ) As esculturas de Brecheret, impregnadas de modernidade, foram um dos estandartes da

Semana; sua maquete do Movimento às Bandeiras foi recusada pelas autoridades paulistas; hoje, umas das esculturas públicas mais admiradas em São Paulo.

- a) F-F-V-V-V
- b) F-V-F-V-V
- c) V-V-F-VV
- d) V-F-V-F-V

8. Sobre a exposição de Anita Malfatti, em 1917, que muito influenciaria a Semana de Arte Moderna, Monteiro Lobato escreveu, em artigo intitulado *Paranoia ou Mistificação*:

Há duas espécies de artistas. Uma composta dos que veem as coisas e em consequência fazem arte pura, guardados os eternos ritmos da vida, e adotados, para a concretização das emoções estéticas, os processos clássicos dos grandes mestres. [...] A outra espécie é formada dos que veem anormalmente a natureza e a interpretam à luz das teorias efêmeras, sob a sugestão estrábica das escolas rebeldes, surgidas cá e lá como furúnculos da cultura excessiva. [...] Estas considerações são provocadas pela exposição da sra. Malfatti, onde se notam acentuadíssimas tendências para uma atitude estética forçada no sentido das extravagâncias de Picasso e cia.

(O Diário de São Paulo, dez. 1917.)

a)



b)



c)



d)



e)



10. O modernismo no Brasil tem como marco simbólico a Semana de Arte Moderna, realizada em São Paulo no ano de 1922, e considerada um divisor de águas na história da cultura brasileira. O evento — organizado por um grupo de intelectuais e artistas por ocasião do Centenário da Independência — declara o rompimento com o tradicionalismo cultural associado às correntes literárias e artísticas anteriores.

(Disponível em [www.itaucultural.org.br](http://www.itaucultural.org.br))

Sobre o modernismo nas artes visuais no Brasil e as obras de Tarsila do Amaral, assinale a opção correta:

- a) Tarsila do Amaral é conhecida por representar a exuberância da fauna e da flora brasileira, as máquinas, e outros símbolos da modernidade urbana.
- b) A renovação estética do modernismo deu-se pela rejeição das vanguardas europeias como o cubismo, futurismo e surrealismo.
- c) O modernismo foi eminentemente rural e desconectado dos processos de industrialização e urbanização.
- d) Na redefinição da linguagem artística no modernismo houve um forte interesse pelas questões internacionais.
- e) O movimento modernista no Brasil se restringiu aos eventos da Semana de Arte Moderna.

## *Vem que tem mais!*

### Texto I

De acordo com Maria Eugênia Boaventura, professora de teoria literária da Unicamp, a Semana de Arte Moderna foi responsável por uma mudança notória de comportamento, entre elas a renovação da linguagem artística, na época saturada de "parnasianismos de segunda mão". Ela afirma que não houve, em termos de literatura, nada revolucionário ou moderno na Semana, mas garante que, mesmo assim, eles conseguiram mostrar o que estava sendo produzido em termos em São Paulo. A Semana, para a escritora, foi um "marco X" na vida intelectual de São Paulo.

O ano de 1922 foi responsável pela construção da modernidade no Brasil ao instaurar efetivamente a vida cultural na cidade. Um dos objetivos do evento, a seu ver, era fazer com que São Paulo tomasse a dianteira e assumisse a vida cultural do País. Mais que isso, promoveu a união entre as elites cultural e social brasileiras que estimularam uma série de novas medidas interessantes, como projetos de museus, universidades, jornais importantes, partidos políticos.

### Texto II

Em entrevista concedida por e-mail à IHU On-Line, Frederico Oliveira Coelho analisa que o principal legado musical deixado pela geração que participou da Semana de Arte Moderna foi a abertura do pensamento cultural brasileiro para as novas informações estéticas que circulavam no mundo e, ao mesmo tempo, a articulação dessas novas informações com uma musicalidade ligada aos valores do território nacional, ditas populares, seja no âmbito rural, seja no âmbito urbano. Ele afirma que o que ocorreu com a música brasileira nos anos após a Semana foi, em paralelo às outras artes, uma renovação de certas ideias relativas à incorporação de elementos ligados à cultura folclórica, o diálogo da música erudita de matriz europeia com a música popular feita nos centros urbanos, como o Choro e o Samba.

A Semana de Arte Moderna, vista isoladamente, não deveria merecer tanta atenção. Os jornais da época, por exemplo, não lhe dedicaram mais do que algumas poucas colunas e a opinião pública ficou distante. Seus participantes não tinham sequer um projeto artístico comum: unia-os apenas o sentimento de liberdade de criação e o desejo de romper com a cultura tradicional. Apesar disso, a Semana foi aos poucos ganhando uma enorme importância histórica.

Desenvolva, justificando, a afirmativa feita.



## Gabarito

1. Surrealismo. O poeta expressa seus desejos interiores profundos, sem se importar com coerência ou adequação; busca a transposição do universo dos sonhos para o plano artístico.
2. C
3. B
4. D
5. B
6. A
7. C
8. B
9. E
10. A

## Gabarito “Vem que tem mais”!

A Semana de Arte Moderna foi aos poucos ganhando uma enorme importância histórica. Primeiramente, representou a confluência das várias tendências de renovação que, empenhadas em combater a arte tradicional, vinham ocorrendo na cultura brasileira antes de 1922. Em segundo lugar, conseguiu chamar a atenção dos meios artísticos de todo o país e, ao mesmo tempo, aproximar artistas com ideias modernistas que até então se encontravam dispersos. A partir daí, formaram-se grupos de artistas e intelectuais que fundaram revistas de arte e de literatura. Assim, ao aproximar artistas de diferentes ramos permitiu o intercâmbio de ideias e de técnicas.